

Não podemos baixar a guarda

Começamos 2021 ainda com incertezas em razão da evolução dos índices de contaminação por coronavírus, por isso precisamos ficar atentos e cuidadosos.

Nesta primeira edição do ano do nosso informativo, temos esse reforço nas palavras de Fernando Macchion, novo presidente do Conselho de Administração do Comitê de Fomento Industrial do Polo do Grande ABC (COFIP ABC), que assumiu o cargo em meados de dezembro passado:

“Enquanto a vacina não chega para todos, temos de continuar mantendo o distanciamento e as medidas de segurança e higiene. Não podemos baixar a guarda. Mais do que nunca temos de continuar zelando pela segurança de todos e pela confiabilidade das operações industriais aqui no Polo. Tudo isso vai passar. Até lá, precisamos nos manter motivados, cuidando da saúde física e mental. A pandemia trouxe desafios e aprendizados e um deles é que nada substitui o convívio humano.”

Confira também nesta edição dois eventos importantes relacionados à segurança que acontecem este mês no Polo: a manutenção planejada e a live “Como sair do piloto automático”.

Boa leitura!

Nova diretoria do COFIP ABC trabalha pela institucionalização do Polo

O Comitê de Fomento Industrial do Polo do Grande ABC (COFIP ABC) elegeu, em dezembro do ano passado, o Conselho de Administração para o biênio 2021/2022. O novo presidente do Conselho é o engenheiro mecânico Fernando Macchion, gerente industrial da Air Liquide nas fábricas dos Estados de São Paulo e Paraná. Ele assume o posto ocupado nos últimos dois anos por Luís Antônio Pazin, diretor industrial das Unidades da Braskem na regional São Paulo. Pazin passa a ocupar uma das diretorias do Conselho de Administração, ao lado de Gilberto Almeida, gerente da Unidade da Oxiteno, em Mauá.

Um dos desafios de Macchion é promover a institucionalização do Polo Petroquímico do Grande ABC. “Em 2022, o Polo completa 50 anos e precisamos manter a perenidade das empresas que fazem parte do complexo industrial, colocando sempre a segurança, as pessoas e o meio ambiente como prioridade”, afirma. Ele destaca a importância de pensar o Polo para o futuro em médio e longo prazo, mantendo a licença social da comunidade para operar.

A institucionalização representa o reconhecimento pelo governo estadual do Polo Petroquímico do Grande ABC, o mais antigo do Brasil, como área de interesse para o desenvolvimento industrial. Esse reconhecimento permitirá delimitar a zona de interesse do Polo e fomentar políticas públicas que beneficiem os moradores, como melhoria da segurança pública, infraestrutura, vias de acesso e trânsito na região do entorno do Polo, além da sustentabilidade.

Empresas do Polo iniciam eventos de manutenção no fim de março



Pense num evento industrial complexo, que acontece a cada seis anos, mobilizando mais de 5 mil trabalhadores durante quase 40 dias de muita agitação. E, neste ano, realizado no meio de uma pandemia. Estamos falando da manutenção planejada das plantas da Braskem e da Oxiteno, programadas para o dia 31 de março e, a partir do dia 3 de abril, a parada escalonada da Cabot.

A parada é obrigatória para que as indústrias promovam manutenções preventivas e corretivas dos equipamentos, visando à segurança das operações, ao aumento de performance e à confiabilidade das plantas. As empresas aproveitam essa janela para a execução de projetos, substituição e modernização de equipamentos.

A maior parada, a da Braskem, envolve 4.500 pessoas. Para a desativação dos equipamentos são necessários seis dias e mais quatro dias de trabalho para a planta voltar a funcionar de forma segura.

“Tivemos um ano e meio para planejar o evento e pensar em toda a logística, como refeitórios com proteção e ventilação, aplicação de protocolos e testagem para as equipes, criação de vários turnos para minimizar o risco de contaminação, além de transportes que atendam às condições de segurança da saúde”, explica Robson Zanolli, coordenador de paradas da Braskem em São Paulo.

Para o gerente de produção da Oxiteno, Bruno Aquine de Souza, um bom planejamento garante 80% do sucesso da parada. A Oxiteno se prepara para trocar o catalisador do seu principal processo, onde é produzido óxido de etileno, o coração da fábrica. É uma operação delicada, que envolve diretamente 70 colaboradores. A parada vai mobilizar aproximadamente 600 pessoas em diversas atividades, principalmente para o atendimento à NR13, norma brasileira que regulamenta os cuidados que devem ser adotados na operação e manutenção de vasos de pressão e caldeiras.

Com uma planta menor, a Cabot prevê 120 colaboradores no auge do cronograma. O coordenador do GT de Operações da Cabot, André Monteiro, conta que por causa da pandemia foi preciso rever todo o planejamento. Mesmo tendo testado os protocolos durante o ano de 2020, “a parada é o grande momento, é quando temos de sincronizar tudo”, diz ele.

Participe da live dia 23 de março e veja como sair do piloto automático

LIVE
YouTube

Como sair do Piloto Automático

PALESTRANTE
Julio Turbay
Psicólogo do Trabalho

MEDIADOR
Francisco Ruiz
Gerente Executivo COFIP ABC

MEDIADOR
Andre Monteiro
Gerente de Operações Cabot Mauá

VEJA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O TEMA POSICIONANDO A CÂMERA DO SEU CELULAR NO QR CODE.

ACESSE A TRANSMISSÃO

📅 23 de março ⌚ 9h às 10h30

COFIPABC
Comitê de Fomento Industrial do Polo do Grande ABC

“Como sair do Piloto Automático” é o tema da live que será realizada no próximo dia 23, das 9h às 10h30, com transmissão pelo canal do [Youtube do Cofip ABC](#).

A live é uma iniciativa do GT de Operações do Cofip ABC e tem como objetivo estimular os colaboradores a refletir antes de executar o trabalho, ficando alertas aos riscos e perigos de uma operação. Participará como palestrante Julio Turbay, psicólogo especialista em gestão de empresas pela FGV. Ele atua na área de segurança desde 1997, dando consultoria a empresas nacionais e internacionais.

Ao fazer a manutenção de uma bomba, por exemplo, mesmo com procedimentos estabelecidos, uma atitude proativa como uma Análise de Último Minuto permite ao colaborador uma visão mais ampliada para os riscos envolvidos e seus desdobramentos, explica André Monteiro, coordenador do GT de Operações e gerente de Operações da Cabot Mauá.

A proposta da live é mostrar a importância de se manter sempre atento e, dessa forma, contribuir para melhorar a segurança dos processos e operações. “Não dá para ligar o piloto automático em nossas atividades”, diz Monteiro.

A live terá a participação de Francisco Ruiz, gerente executivo do Cofip, Andre Monteiro (Cabot), Bruno Aquine de Souza (Oxiteno) e Marcelo Forlenza (Braskem).

Para acompanhar [acesse aqui](#).